

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

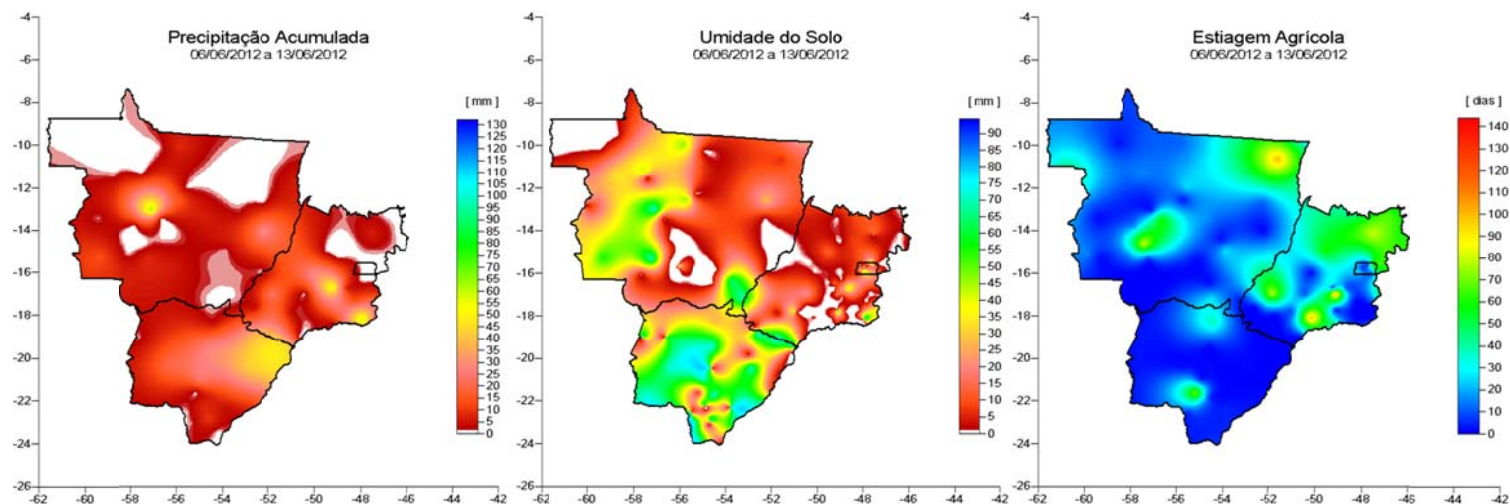
Boletim Número: 1072012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 06/06/2012 a 13/06/2012

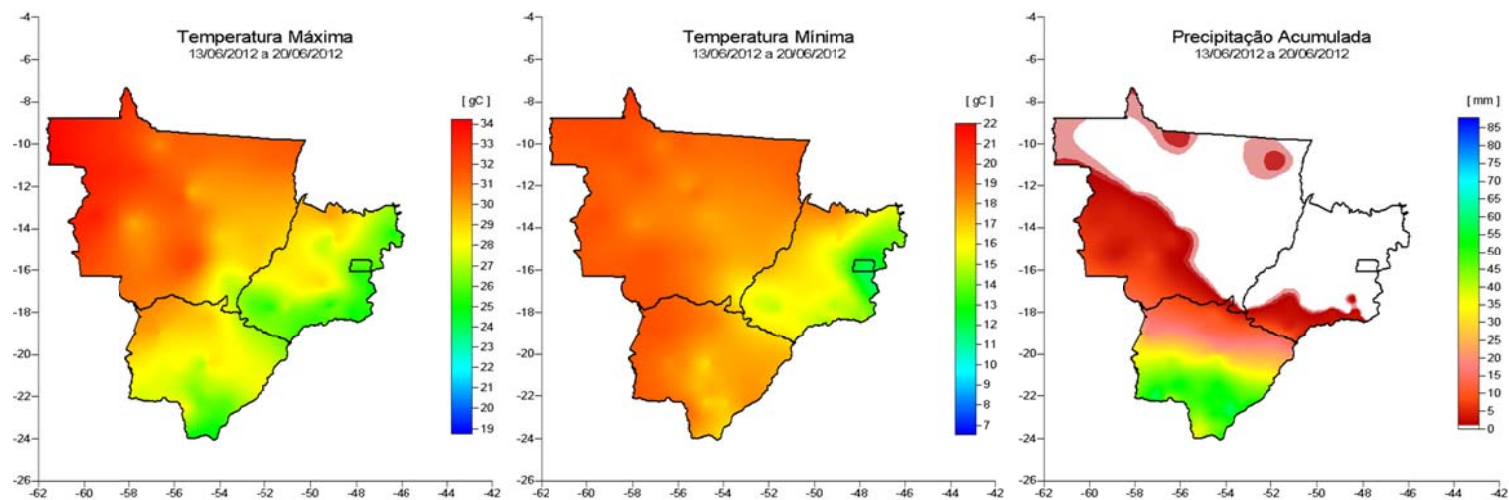
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores chuvas ocorreram na região nordeste do Mato Grosso do Sul, entre os municípios de Paranaíba, Santa Rita do Pardo, Água Clara e Chapadão do Sul, nos arredores de Goiandira e de Goiânia em Goiás, assim como nas proximidades de Nova Maringá no Mato Grosso, onde as chuvas acumularam de 35 a 60 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, além da faixa entre Aporé e Aruanã em Goiás, nos arredores de Nova Xavantina no Mato Grosso e de Aquidauana e Terenos no Mato Grosso do Sul, onde as precipitações ficaram entre 15 e 30 mm. No restante do Centro-Oeste os acumulados ficaram entre 0 e 15 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Porto Murtinho, Aquidauana, Nova Andradina, Anaurilândia e Batayporã no Mato Grosso do Sul, com teores entre 55 e 80 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Ribas do Rio Pardo, Campo Grande e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé em Goiás, de Alto Garças e na região entre os municípios de Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Tapurah e Sapezal e na faixa entre Alta Floresta e Juína no Mato Grosso, os teores de umidade do solo estão entre 25 e 50 mm. No restante da região Centro-Oeste a umidade do solo está entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, nas regiões de Aporé, de Mineiros, na faixa entre Serranópolis e Paraúna, a cerca de Jussara, de Luziânia, Cocalzinho de Goiás e Santo Antônio do Descoberto em Goiás, e no Distrito Federal, a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. No restante do estado de Goiás e nos arredores de Maracaju no Mato Grosso do Sul, de Diamantino, Água Boa, Cocalinho, Confresa e São José do Xingu no Mato Grosso há entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

O Mato Grosso começou oficialmente a colheita da safra de algodão 2011/12. As chuvas diminuíram nas últimas semanas e o fator climático permitiu que os produtores colocassem as máquinas no campo. Mas a movimentação ainda é considerada tímida porque menos de 1% (0,8%) dos 716 mil hectares semeados foi colhido. Até a última semana, 5,7 mil hectares foram percorridos, aponta o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). As regiões Oeste e Sudeste puxaram o início da colheita da pluma, destaca a analista de mercado do Instituto. Mas nos municípios os produtores precisam alternar os dias de trabalho em função da umidade no campo. Apesar do leve atraso no início da colheita, o cronograma da safra não deve sofrer alterações, lembra a especialista. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste ficarão maiores no sul e centro do Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 35 e 60 mm. No norte do Mato Grosso do Sul, as chuvas devem somar entre 10 e 30 mm. Enquanto em todo o estado de Goiás e do Mato Grosso os acumulados da próxima semana devem ser menores acumulando de 0 a 10 mm. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no centro, no norte e no oeste do Mato Grosso, com temperaturas que devem registrar entre 30 e 33°C. No leste do Mato Grosso, no oeste do Mato Grosso do Sul e na região entre os municípios de Minaçu, Crixás, Goiás, Jussara e São Miguel do Araguaia no estado de Goiás as máximas da próxima semana devem ficar entre 27 e 29°C. No restante do Mato Grosso do Sul e de Goiás e nos arredores de Alto Araguaia no Mato Grosso, as máximas devem ficar entre 24 e 26°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no leste, no centro e no sul de Goiás, com os termômetros registrando entre 13 e 16°C. No oeste de Goiás as mínimas devem ficar entre 16 e 18°C e Em todo o Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, as mínimas devem registrar temperaturas entre 17 e 20°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte da área do Centro-Oeste apenas na região entre Sítio d'Abadia e São Domingos no nordeste de Goiás estas condições estarão favoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, em toda a região Centro-Oeste estas estarão entre razoáveis e desfavoráveis. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão na maior parte da área do Centro-Oeste em condições adequadas, as áreas onde esses tratamentos não encontrarão condições propícias serão no sul e oeste do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Primavera do Leste no Mato Grosso, no extremo norte e extremo leste de Goiás. Quanto à irrigação, esta será necessária nos arredores de Cáceres, Poconé, Cuiabá, Diamantino, Pontes e Lacerda e Guiratinga no sul do Mato Grosso, na maior parte do Mato Grosso do Sul, e nos arredores de Aporé, Corumbá e Santa Rita do Araguaia em Goiás. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região entre Aporé e Lagoa Santa no extremo sul de Goiás, nos arredores de Pontes e Lacerda, Guiratinga e Nova Maringá no Mato Grosso, e na região entre Aquidauana e Porto Murtinho, nos arredores de Aral Moreira e Coronel Sapucaia, e nas proximidades de Cassilândia, Anaurilândia, Nova Andradina e Batayporã no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
BORRACHA SERINGUEIRA ZARC
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PUPUNHA
PUPUNHA IRRIGADA
SOJA